

Quanto você gasta com energia elétrica?

Os eletrodomésticos da linha branca já foram os vilões do gasto energético residencial. Hoje, eles estão mais econômicos, mas ainda precisam ser escolhidos com atenção. Nesta reportagem, informamos quanto esses e outros aparelhos usados na cozinha e na lavanderia consomem de energia, e sugerimos algumas medidas que podem baratear a conta de luz

O ano de 2013 começou com a promessa de que as contas de luz ficarão mais baratas, com redução de quase 20% nas tarifas. Mas se engana quem acredita que esse é um sinal verde para ligar todos os aparelhos domésticos ao mesmo tempo. O motivo para não se fazer isso é simples: a redução somente fará diferença de verdade na conta de luz se o consumo não aumentar.

Para quem está renovando a casa, a dica é prestar atenção na hora da compra. A etiqueta do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) – que é obrigatório para fogões e fornos a gás; lavadoras de roupas; refrigeradores e congeladores; e fornos de micro-ondas – é um bom indicativo de eficiência energética; produtos que a apresentam foram testados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e classificados de “A” a “E”: os que recebem a primeira letra do alfabeto economizam mais energia, e os que recebem a letra “E” consomem mais. Os aparelhos “nota A” são marcados também com o selo Procel.

Segundo Marcos Borges, coordenador

do PBE, é possível economizar cerca de R\$ 300 por ano com a troca de apenas três eletrodomésticos “E” por outros “A”: refrigerador, condicionador de ar e ventilador.

Quem não pretende comprar eletrodomésticos novos tão cedo também pode economizar. Nas próximas páginas, informamos o consumo médio dos principais aparelhos usados na cozinha e na lavanderia e damos dicas de como reduzir os gastos. Na edição de março, informaremos quanto os aparelhos eletroeletrônicos usados na sala, no quarto e no banheiro consomem de energia.

Energia (Elétrica)		REPRESENTAÇÃO
Aparelho	ABCDEF	Indica o tipo de equipamento
Fabrica	XYZ	Indica o nome da fabricante
Tipos de energia	RECALCULADO	Indica a marca comercial ou registrada
Modelo/Referência(V)	PROCEL	Indica a eficiência/rendimento
Menos eficiente	A	A letra indica a eficiência energética do equipamento / Classificação por categoria de teste
Consumo de energia (kWh/mês)	XYZ	Indica o consumo de energia em kWh/mês
Valor de compensação energética (V)	000	
Valor de compensação de energia (V)	000	
Temperatura de congelador (°C)	-18°C	



Etiqueta do PBE (acima), que classifica os eletrodomésticos de “A” a “E”, conforme o gasto energético; e selo Procel (à esquerda), concedido apenas aos aparelhos “nota A”

Reprodução

NA PONTA DO LÁPIS

Para saber qual a porcentagem de sua conta de luz que vem da cozinha e da lavanderia, basta somar o consumo médio dos aparelhos e multiplicar o resultado (dado em kWh) pelo valor da tarifa cobrada pela concessionária local.

Exemplo:



Na cidade de São Paulo, o gasto seria de aproximadamente **R\$ 16** — considerando a tarifa de cerca de R\$ 0,37

Imagens Shutterstock

NA LAVANDERIA

O principal eletrodoméstico desse cômodo é a lavadora de roupas, que traz a etiqueta de eficiência energética, o que facilita ao consumidor a escolha do produto mais econômico, sem ter de ler o manual de diferentes modelos para saber quanto eles gastam.

Máquina de lavar roupas semiautomática (tanquinho)

- Modelos que lavam de 1 a 5 quilos de roupas por vez
Gasto médio: de 0,02 a 0,09 kWh/ciclo
- Modelos que lavam de 1 a 10 quilos de roupas por vez
Gasto médio: de 0,02 a 0,15 kWh/ciclo
- Modelos que lavam de 5,1 a 10 quilos de roupas por vez
Gasto médio: de 0,02 a 0,15 kWh/ciclo

Fonte: Inmetro

Dos 146 tanquinhos avaliados pelo Inmetro até setembro do ano passado, 144 receberam classificação “A”

Atenção! Às vezes, eletrodomésticos com capacidades bem diferentes gastam a mesma quantidade de energia elétrica. Por exemplo, tanto a máquina que lava 10 quilos de roupas quanto a que lava 6 quilos gastam 0,9 kWh por ciclo de lavagem.

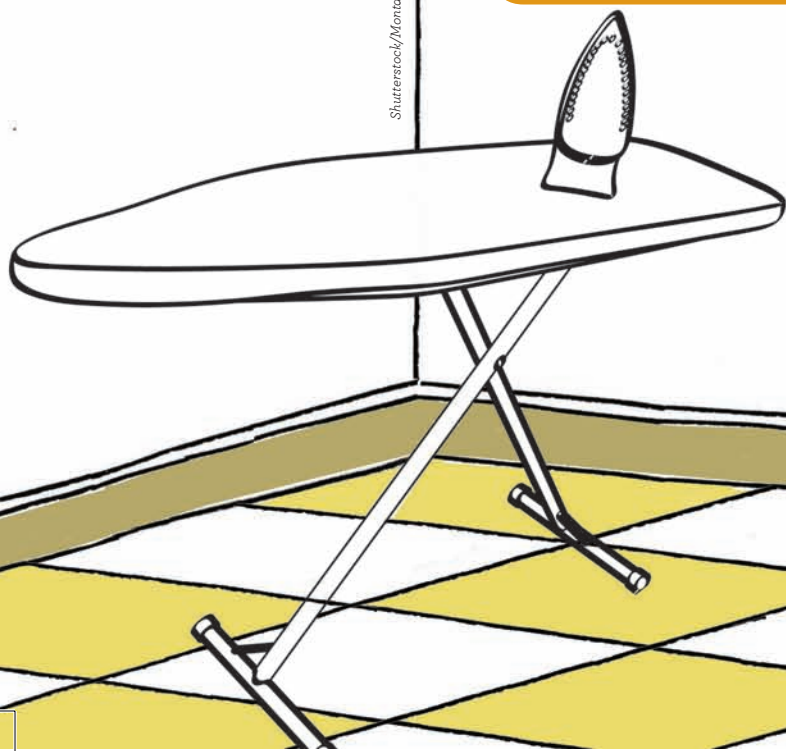
Máquina de lavar roupas automática com abertura de tampa superior

- Modelos que lavam de 6 a 10 quilos de roupas por vez
Gasto médio: de 0,11 a 0,31 kWh/ciclo
- Modelos que lavam de 6 a 16 quilos de roupas por vez
Gasto médio: de 0,11 a 0,47 kWh/ciclo
- Modelos que lavam de 10,1 a 16 quilos de roupas por vez
Gasto médio: de 0,15 a 0,47 kWh/ciclo

Fonte: Inmetro

Das 102 máquinas avaliadas pelo Inmetro até setembro do ano passado, todas receberam classificação “A” para consumo de energia. Entretanto, em relação à eficiência da centrifugação, apenas 80 desses modelos foram classificados com “A”. Ou seja, depois de serem centrifugadas, as roupas continuam bastante molhadas

Shutterstock/Montagem. Idéc



Máquina de lavar roupas automática com abertura de tampa frontal

- Modelos que lavam de 7 a 14 quilos de roupas por vez

Gasto médio: de 0,13 a 0,38 kWh/ciclo

Fonte: Inmetro

Das 23 máquinas avaliadas pelo Inmetro até setembro do ano passado, todas receberam classificação “A” para consumo de energia e para eficiência de centrifugação

Para economizar

- 1 Lave o máximo de roupas de uma só vez, sem, claro, sobrecarregar a máquina.
- 2 Coloque água fria, pois a água quente aumenta o consumo de energia.
- 3 Use a dose de sabão especificada no manual, para não precisar repetir o enxágue.

Ferro elétrico a vapor

Gasto médio: 7,2 kWh/mês (considerando o uso de 12 horas mensais)

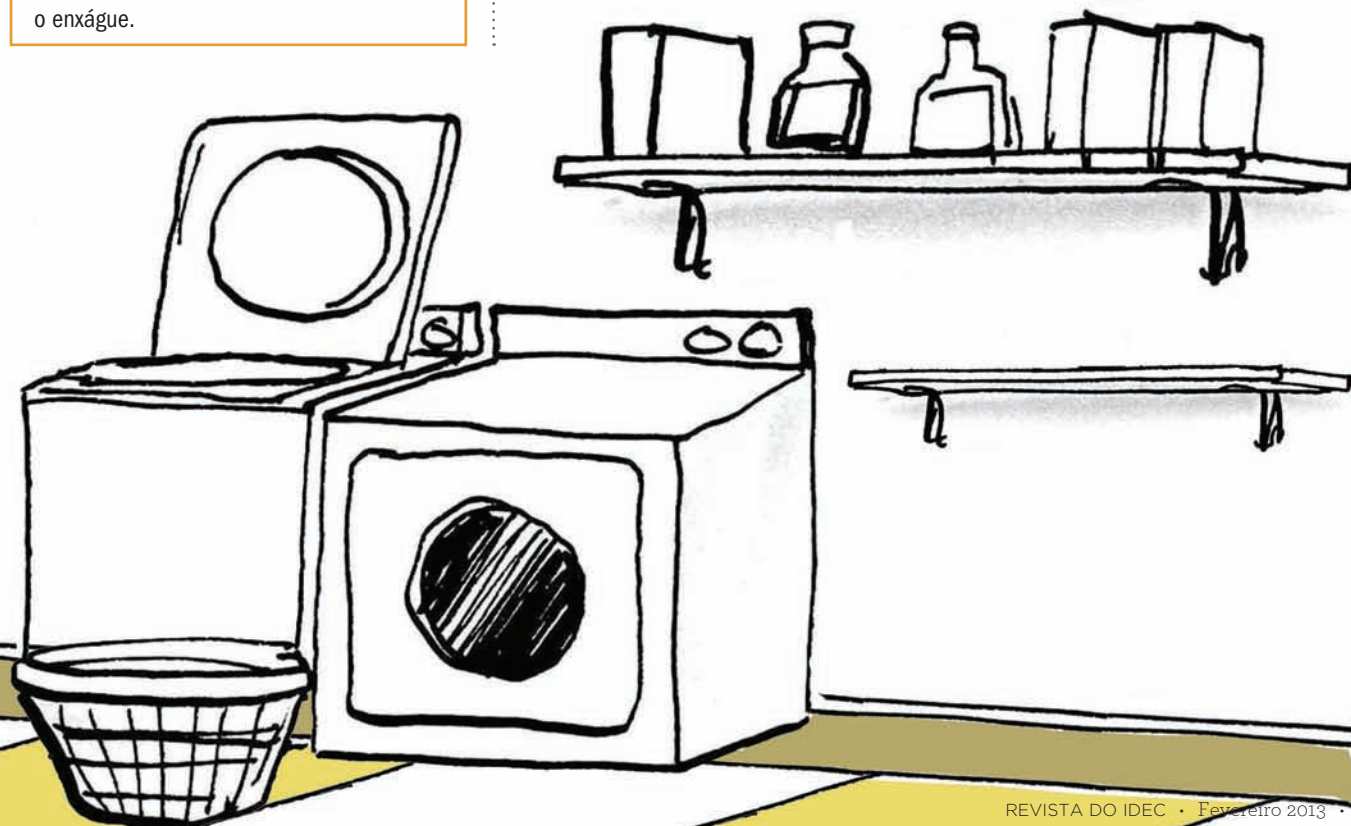
Fonte: Eletrobrás

Atenção! Por enquanto, o Inmetro não avalia a eficiência energética dos ferros, apenas a segurança.

Para economizar

1 A lavadora de roupas ocupa mais espaço na lavanderia, mas não é ela que consome mais energia nesse aposento. O ferro é um consumidor muito mais voraz. Por isso, mais do que lavar as roupas todas de uma vez, é importante passá-las todas juntas. Assim, não é preciso esquentar o ferro muitas vezes no mês.

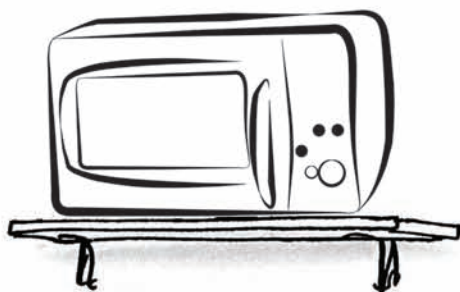
2 No caso de ferros automáticos, regule a temperatura e passe as roupas que precisam de menos calor primeiro. Depois, passe as peças pesadas e, no final, após desligar o aparelho, aproveite o calor para passar as mais leves.





NA COZINHA

Nesse cômodo, os cooktops e refrigeradores são os maiores consumidores de energia elétrica. Na verdade, eles respondem por um dos mais altos gastos da casa inteira. Por isso, vale a pena se dedicar à pesquisa na hora da compra e escolher um modelo que apresente o selo Procel.



Geladeira de 1 porta

Gasto médio: 25,2 kWh (considerando consumo ininterrupto durante o mês)

Geladeira de 1 porta frost-free

Gasto médio: 39,6 kWh (considerando consumo ininterrupto durante o mês)

Geladeira de 2 portas

Gasto médio: 48,24 kWh (considerando consumo ininterrupto durante o mês)

Geladeira de 2 portas frost-free

Gasto médio: 56,88 kWh (considerando consumo ininterrupto durante o mês)

Dos 383 refrigeradores avaliados pelo Inmetro até outubro do ano passado (de uma e duas portas e os frost-free), 346 receberam classificação "A" para consumo de energia.

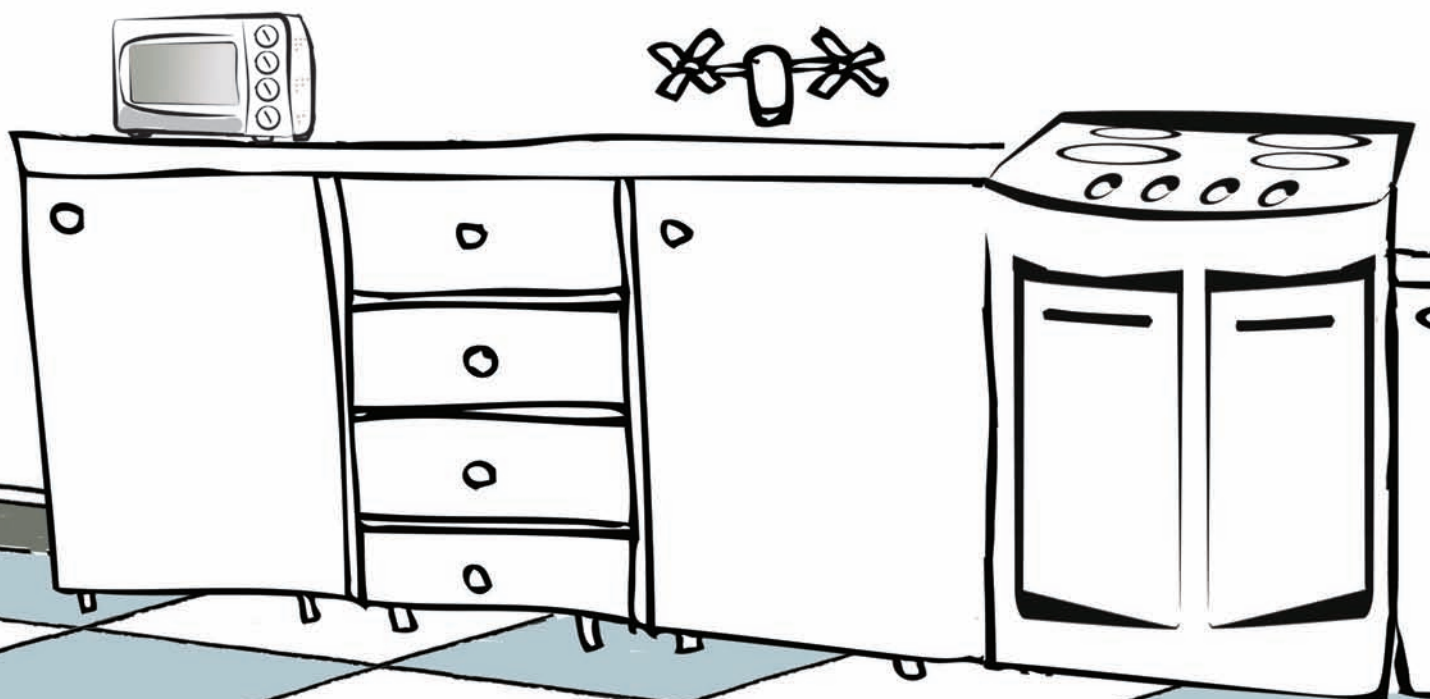
Freezer

Gasto médio: 47,55 kWh (considerando consumo ininterrupto durante o mês)

Dos 68 freezers avaliados pelo Inmetro até setembro do ano passado, incluindo modelos verticais, verticais frost-free e horizontais, apenas 33 receberam classificação "A" para consumo de energia.

Para economizar

- 1 Mantenha o congelador sempre limpo, com pouco gelo.
- 2 Não abra a geladeira sem necessidade; cada vez que a porta é aberta, a temperatura do interior da máquina aumenta e o motor precisa trabalhar mais para recuperar o frio. Um estudo realizado pela Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, mostrou que é possível economizar entre 50 e 120 kWh anuais se a geladeira não for aberta desnecessariamente.



Forno de micro-ondas de 25 l

Gasto médio: 13,98 kWh (considerando uso de 20 minutos por mês)

Atenção! A partir de junho do ano que vem, esses eletrodomésticos somente poderão ser vendidos se ostentarem a etiqueta do PBE, que classifica sua eficiência energética, e o selo do Inmetro que avalia a segurança do produto.

Para economizar

Em relação ao gasto de energia, o fogão convencional com botijão de gás é a melhor escolha. Ao usar o micro-ondas, economiza-se tempo no preparo da comida, mas nem sempre se poupa energia e dinheiro. No entanto, esquentar a comida no micro-ondas é mais econômico do que fazê-lo no fogão que usa gás de rua.

Cooktop

Gasto médio: 68,55 kWh, considerando uso de 1 hora diária, por queimador, que equivale à boca do fogão

Dos 619 modelos de fogões e cooktops a gás avaliados pelo Inmetro até novembro do ano passado, 420 obtiveram classificação “A” para gasto de gás tanto no forno quanto nos queimadores de mesa e, por isso, receberam o selo do Conpet

Atenção! Os cooktops têm ganhado espaço nas casas com cozinhas pequenas. Porém, para os modelos que utilizam energia elétrica, o gasto é elevado, chegando a superar o de um forno micro-ondas.

Forno elétrico

Gasto médio: 15 kWh (considerando uso de 1 hora diária)

Atenção! Os fornos elétricos levam praticamente o mesmo tempo para cozinhar a comida que os fornos tradicionais e não gastam muita energia. Podem ser usados em conjunto com o cooktop nas cozinhas pouco espaçosas.

Lavadora de louças

Gasto médio: 30,86 kWh (considerando uso de 40 minutos diários)

Para economizar

Um estudo feito pela Universidade de Bonn, na Alemanha, concluiu que são necessários cerca de 100 litros de água para enxaguar 140 pratos e talheres na pia, e que apenas 15 litros são suficientes para lavar a mesma quantidade de peças em uma lavadora de louças convencional. Nos modelos mais recentes, a economia é maior, pois eles reutilizam a água.

Para saber o que vale mais a pena, considere a quantidade de louça lavada diariamente.

Eficiência no consumo de gás

Os fogões gastam bastante energia, mas não a elétrica. A energia que eles consomem é a que vem do gás (do botijão ou encanado). Por isso, recebem outro selo — o do Programa Nacional da Racionalização do uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (Conpet) —, que verifica a eficiência no consumo desse insumo. Em vigor desde 2005, o Conpet é uma referência confiável para os consumidores. De forma similar ao Procel, concedido aos aparelhos elétricos mais eficientes, esse indicador é concedido aos aparelhos consumidores de gás que obtêm melhor classificação.



SAIBA MAIS

- Site do Programa Brasileiro de Etiquetagem <<http://goo.gl/gPQzT>>
- Programa Nacional da Racionalização do uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (Conpet) <www.conpet.gov.br>

